

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 109

**Chamar o Futuro em Campolide**



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Chamar o Futuro

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* ZEWALAB ASSOCIAÇÃO LIXO

*Designação* Junta de Freguesia de Campolide

*Designação* LOCALS APPROACH

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Chamar o Futuro em Campolide

*BIP/ZIP em que pretende intervir* 13. Bela Flor

14. Liberdade

15. Quinta do Tarujo

### Síntese do Projecto

*Fase de execução*

O consórcio uniu-se para, com uma metodologia, inovadora capacitar técnicos para formas de trabalho disruptivas com maior aproximação aos territórios e maior eficácia de atuação, envolvendo a comunidade na identificação e resolução dos seus desafios e desenvolvendo pensamento crítico, integral e integrado. Os parceiros têm o conhecimento e a motivação para acionar uma intervenção sistémica, envolvendo todos os participantes num espaço seguro para transformação que não se extinga com o projeto.

*Fase de sustentabilidade*

Pretende-se que a comunidade, depois de envolvida na fase do projeto, assuma um papel ativo na definição do desenvolvimento do território, na sua resiliência e na resolução de problemas que possam vir a colocar-se a esta comunidade.  
Serão definidas funções e papéis que permitam a continuidade no processo de desenvolvimento comunitário no que respeita à inclusão social, à coesão e ao bem-estar. Os líderes formados assumirão um papel de destaque na replicação das metodologias adoptadas.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto



*Diagnóstico*

O território tem uma forte polarização social, pela atual crise e também da falta de consciencialização sobre a qualidade de vida urbana, a conservação e a regeneração ambiental. A pandemia foi um alerta que permitiu entender que o primeiro passo é garantir a coesão no território, envolvendo todos na estratégia para que Campolide possa resolver os próprios desafios e que todos possam estar preparados para fazer face a realidades complexas mas incertas.

A informação sobre os residentes nos bairros de intervenção é reduzida e desatualizada pelo que precisamos de obter mais granularidade sobre a informação e perspetiva dos residentes nos bairros.

Num inquérito recente à população (com baixa adesão) aferiu-se que os principais problemas reconhecidos pelos residentes nos bairros são as casas degradadas (questão sempre mencionada em todas as estatísticas - 11,08%) abandonadas, a higiene urbana, a marginalidade e a falta de comércio local e de transportes. A freguesia de Campolide apresenta um índice de envelhecimento, superior ao Concelho de Lisboa, tem um grau literacia e escolaridade baixo e tem vindo a aumentar o número de desempregados inscritos nos centros de emprego, sendo a 5.ª freguesia com mais estrangeiros. Refira-se que há ainda, 60 alojamentos sem água, 81 sem retrete, 39 sem esgotos e 211 sem banho. Os Bairros da Bela Flor e Liberdade contam com 54 edifícios municipais e 999 residentes.

A rede de resposta social é desarticulada sem programa estratégico coeso.

*Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Adultos (população em idade ativa)-

*Objectivo geral*

A educação é o motor de qualquer sociedade o que se evidencia nos momentos de crise do sistema económico quando já não cumpre a sua promessa de prosperidade. Com a atual crise pandémica (COVID) ficou claro que as comunidades locais precisam de redesenhar o modo como se relacionam para bem da sua resiliência. São fundamentais modelos inovadores de aprendizagem contínua e o papel da educação precisa de ir muito além da escolar e da académica. A intervenção proposta é integralmente inovadora tanto no que diz respeito aos modelos de aprendizagem, como às ferramentas e aos conteúdos.

Propomos desenvolver atividades em três modelos formativos colaborativos que se intersectam, convidando à participação residentes, técnicos de organizações formais e de organizações informais locais, com conhecimentos sobre a realidade local, motivados para agir no sentido de solucionar desafios identificados pela comunidade.

O modelo de formação é colaborativo e aposta sobre os conhecimentos intrínsecos dos participantes locais e de especialistas com sensibilidade, competência e experiência em formação integral. Será consolidado através



da construção de um círculo de debate, um laboratório societal e um programa de liderança. Para assegurar um elevado grau de diversidade no grupo, e enriquecer o diagnóstico, também iremos convidar outras pessoas cuja consciência, conhecimento e área de atividade, consideramos importantes para o desenvolvimento do tema central proposto: "qual poderá ser o nosso contributo para a resiliência da comunidade (futuro do emprego)"

Através das atividades 1, 2, 3 e 5 serão colocados em campo modelos de colaboração e de formação que permitem aumentar a capacitação dos participantes no que respeita a Interdependência, Experimentação, Gestão de Consensos, Co-Design e Partilha.

Os destinatários preferenciais serão residentes e interessados nos bairros Bela Flor, Liberdade e Quinta do Tarujo. Com a visão de a longo prazo ser alargado a toda a coroa de Monsanto.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

Fortalecer competências para gerar lideranças locais assumidas

Sempre que os participantes (todos) estiverem unidos das competências relevantes para abraçar os desafios sociais que encontram no percurso das suas vidas, os modelos organizacionais conseguem tornar-se mais resilientes e participativos.

Numa realidade precária e ameaçada (um sistema planetário em crise e comunidades pouco resilientes) torna-se inevitável a transformação, a qual será tanto mais resiliente quanto transversal e inclusiva a liderança for. Marcados por modelos hierárquicos e lineares, é agora importante aprender a navegar em sistemas complexos, nos quais também a forma como nos relacionamos está em redefinição.

Um dos temas que consideramos importante trabalhar nestes programas é o sentido de pertença à comunidade assim como o sentido de responsabilidade pelo respetivo bem-estar. Quando confrontados com uma dificuldade no fluxo de atividade quotidiana, os participantes estarão mais capacitados a agir para o bem da comunidade.



Com os programas propostos, aumentará nos participantes a consciência de que existem aspectos das nossas vidas e comportamentos que precisamos de mudar. Assim, também crescerá a consciência de que a interdependência societal não é barreira mas sim fonte de energia para esta mudança. Com uma nova consciência o papel de cada um pode mudar, para além da etapa na qual se desenvolvem os trabalhos propostos.

### *Sustentabilidade*

O programa proposto visa deixar sementes na consciência dos participantes para que possam dar continuidade ao seu contributo societal. Se mudanças de comportamento de uma comunidade podem ser introduzidas como resultado de uma decisão política, então também será possível introduzir mudanças de comportamento como resultado de decisões coletivas ou individuais.

Visa ainda deixar sementes na forma como são percebidas as possibilidades na relação com outrem e na colaboração, sobretudo no que respeita à possibilidade de acontecerem sinergias quando diversos indivíduos sentem motivação para resolver um desafio comum.

As atividades que se irão promover com estas comunidades serão sempre holísticas, integradas e conscientes e sempre com enfoque na capacitação da liderança dos participantes.

Após o programa/s, os participantes estarão mais aptos a gerar por si um fito de sustentabilidade que será operacionalizada pelos próprios.

Todas estas sementes visam criar um reforço da capacidade de resiliência, o que irá afetar positivamente o futuro destas comunidades. Entre outros acreditamos que, após os programas, quando confrontados com um "stress" ou crises, os participantes terão melhor capacidade de agir para o bem da comunidade.

Visa-se contribuir para um sistema que alimenta a liderança e o reconhecimento das capacidades intrínsecas da comunidade de modo a que os bons líderes possam inspirar novos líderes.

### **Objetivo Específico de Projeto 2**

#### *Descrição*

Ativar a dinamização inter-comunitária em Campolide

Quando não nos sentimos seguros (ou mesmo ameaçados) no contexto em que habitamos, para nos protegermos, temos a tendência de nos tornarmos defensivos e o território pelo qual nos sentimos responsáveis reduz em abrangência até atingir a escala mais imediata.

É objetivo destes



programas ampliar o espaço no qual os participantes confiam e em que sentem responsabilidade de atuar, assim como os limites territoriais percebidos como responsabilidade de todos, para atingir um maior compromisso de colaboração para a resolução de desafios societários locais.

A metodologia para atingir este objetivo passa por abrir um espaço de diálogo seguro (facilitado pelos próprios participantes após as ações específicas propostas) no qual se irão abordar os valores pelos quais nos regemos, a consciência do espaço em que vivemos e do espaço natural que nos alimenta e sustenta.

As atividades que seguirão esta etapa, incluem um conjunto de ações e reflexões que nos permitam ter impacto a vários níveis mas que respeitem o princípio dos 3 p's: People, Planet and Profit.

Os ODS da ONU serão tidos em referência, mas não esgotam o alcance destes programas que partem de uma perspetiva holística sobre o território e têm o objetivo de envolver as populações locais, para que possam contribuir para a própria qualidade de vida e para a qualificação dos territórios através de intervenção local.

### *Sustentabilidade*

Após o término das atividades integradas nos programas propostos, haverá forte probabilidade da comunidade decidir dar continuidade ao seu espaço de diálogo seguro, para continuar a manter ativado o sentido de pertença e consequentemente a capacidade de praticar resiliência comunitária. Neste caso serão os participantes que irão passar a facilitar este espaço de diálogo seguro. Os programas propostos estão estruturados em torno de três qualidades humanas: curiosidade para compreender o sistema, compaixão para nos ligarmos ao sistema e coragem para atuarmos no sistema.

Consideramos que uma das consequências naturais deste processo vai ser o alargamento do território para o qual faz sentido a cada participante contribuir com os seus atos, ideias e colaboração.

Liderar com a consciência de que o contributo de cada pessoa é importante para o bem comum, permite certamente envolver no processo de dinamização, outros territórios confinantes com características similares, os quais revelam também a necessidade de cuidados que vão para além dos que as entidades responsáveis pela respetiva manutenção conseguem satisfazer.

Um dos aliciantes de ativar a dinamização inter-comunitária em Campolide é conseguir resultados surpreendentes e sinérgicos.

### **Objetivo Específico de Projeto 3**



**Descrição** Contribuir para criar uma cultura e o contexto propícios à colaboração comunitária.

Por um lado, é importante otimizar a gestão de recursos locais (humanos, físicos, capital social, conhecimento, institucionais, entre outros) já existentes, e por outro, é importante estimular a participação e o empoderamento a partir da criação dos círculos de conversa, do laboratório e do programa de capacitação e lideranças criativas.

Pretende-se ainda criar mecanismos de facilitação para todos os processos assim que permita que a organização de ações que partem de iniciativa local possa encontrar o seu motor a partir das comunidades locais. Para tal são indispensáveis ao desenvolvimento social, cultural e económico do território todas as ferramentas que serão partilhadas ao longo dos programas propostos. Tendo em conta as atividades que vão ser implementadas, os resultados expectáveis prendem-se com a abertura destes territórios à cidade, tornando estes espaços e as comunidades ainda mais permeáveis e agregadores de intensos fluxos de pessoas, ideias, serviços. A criação de uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros é um princípio basilar da intervenção a que nos propomos.

**Sustentabilidade** A sustentabilidade deste objetivo passa por mitigar a ajuda externa, através do estímulo à auto-organização das comunidades e agentes transformadores, do território, e pelo estímulo de novas lideranças locais e reforço das existentes. Para além disso tenciona-se potencializar os recursos endógenos destes territórios com o intuito de garantir a continuidade das atividades do Projeto após o seu término de modo a conferir uma maior autonomia aos atores da comunidade. Assim sendo torna-se possível reforçar as suas capacidades de auto-organização e de mobilização emergindo um processo de auto consciencialização por parte da comunidade enquanto atores e não objetos de intervenção, sendo assim possível a esta controlar os seus destinos pessoais e coletivos. Para a consecução deste objetivo é indispensável criar uma rede de parceiros posicionados em diferentes áreas de intervenção, que vão desde o sector público até ao privado com e sem fins lucrativos, e em áreas como a educação, a saúde mental e física, ensino superior e investigação, comércio local, associativismo local, entre outros.

---

## CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



**Actividade 1** Círculo - Chamar o Futuro

**Descrição**

O Círculo - Ações continuadas em que se pretende ouvir, discutir e reunir consensos a partir de dissensos alargados sobre uma ou mais necessidades societais. Neste círculo a voz de cada um será ouvida sobre os valores partilhados de forma a consolidar a participação e promover a coesão social. É também a partir deste debate e do confronto de ideias que se chega a pontos de vista comuns e de índole societal - abrangência: aproximadamente 100 pessoas sabendo que participarão rotativamente nas reuniões mensais.

Será

no âmbito deste Círculo que será um espaço aberto para identificação do projeto coletivo de resposta pela comunidade, que contamos contribuir restaurar o espírito comunitário e a capacidade de actuação conjunta. Contamos conseguir articular diversas necessidades coletivas sentidas pelos residentes locais e será facilitado o processo colaborativo para o desenho de uma solução que possa ser concretizada (Atividade 5). A escala de intervenção poderá ser "micro", no entanto a nossa experiência diz-nos que as soluções poderão escalar rapidamente onde existem necessidades similares.

A

passagem de papéis ativos e responsabilidade acontecerá gradualmente e na medida que a equipa promotora dos programas reconhece a capacidade dos intervenientes.

Estas 10 reuniões servirão ainda para recolher dados e transformar os participantes em informadores qualificados que contribuem de forma contínua para o diagnóstico societal proposto na Atividade 4.

**Recursos humanos**

1 Coordenador de projecto  
2 Facilitadores de círculo  
1  
Técnico criador de conteúdos

**Local: morada(s)**

Junta de Freguesia de Campolide  
Rua de Campolide n° 24B,  
1070-036 Lisboa

Outros locais da freguesia a designar com a ajuda dos participantes.

**Local: entidade(s)**

Com o objetivo de religar a comunidade ao potencial da freguesia, serão co-descobertos espaços inspiradores e adequados às atividades, para se poder proporcionar aos participantes experiências, formas de ver e contactos, para além daqueles aos quais habitualmente têm acesso, criando oportunidades para descobrir espaços que estão perto mas escondidos ou inacessíveis. Nas primeiras sessões serão utilizados espaços disponibilizados pela JFC ou outros parceiros mobilizados ao longo do projecto.





<b>Resultados esperados</b>	<p>Com o círculo, esperam-se os seguintes resultados de transformação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>--10 workshops temáticos</li> <li>--100 Participantes</li>   <li>--10 parceiros envolvidos</li> <li>--Maior capacidade de ouvir outras vozes no grupo de trabalho.</li> <li>--Maior capacidade de exprimir os contributos em contexto de grupo de trabalho.</li> <li>--Maior capacidade de interação construtiva e de diálogo entre atores que fazem parte do mesmo sistema societal</li> <li>--Criação de equipas de trabalho munidas de ferramentas de colaboração que lhes permitem superar conflitos.</li> <li>--Mais ampla consciência sobre as possibilidades de soluções que o desafio abordado permite alcançar.</li> <li>--Maior motivação para atuar individualmente e em colaboração com outrem quando confrontados com um desafio de bem estar coletivo.</li> <li>--Clareza na definição de um projeto consensual que possa vir a ser colocado em prática com grande envolvimento da comunidade.</li> </ul>
<b>Valor</b>	5411 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
<b>Periodicidade</b>	Mensal
<b>Nº de destinatários</b>	100
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 2</b>	Laboratório - Mudar o Futuro
<b>Descrição</b>	<p>Programa para ativar a dinamização inter-comunitária da freguesia.</p> <p>Formação sistémica para assimilação de competências nas áreas pessoal e profissional e para desenvolvimento da consciência sobre a diversidade de perspetivas a integrar em eventuais soluções - abrangência: serão selecionados até 30 participantes que terão um total de 6 dias de formação intensiva e integral presencial, ao longo de 3 meses (três módulos com 2 dias cada).</p> <p>Este Laboratório é colaborativo e imersivo. No âmbito deste programa co-desenhamos um futuro completamente positivo, identificamos e procuramos aumentar as sinergias transversais no contexto de um desafio concreto e em que um grupo de pessoas com percursos e posições diferentes, precisam de colaborar. O desafio será na mesma área temática definida no âmbito do Círculo, com enfoque em:</p>

qual será no futuro, o nosso contributo societal?

O

laboratório convida à transformação sobretudo de atitude e posicionamento, porque permite a introdução de uma perspetiva mais holística e transversal sobre o tema em desenvolvimento. São introduzidas novas formas ágeis de colaboração e ferramentas que permitem transpor conflitos no espaço de trabalho.

É ainda objetivo do laboratório

criar um espaço seguro para os participantes poderem ligar-se, prestar apoio entre si, partilhar e alimentar o respetivo espírito de inovação, aumentando assim a capacitação para a transformação de perspectivas e atitudes que no passado podem ter sido uma barreira à colaboração.

**Recursos humanos**

1 Coordenador de projecto

1 Técnico de Projecto

3

Facilitadores de Transformação Pessoal

2 Facilitadores de

transformação Coletiva / Profissional

**Local: morada(s)**

Junta de Freguesia de Campolide

Rua de Campolide n° 24B,

1070-036 Lisboa

Outros locais designar com a ajuda dos participantes

**Local: entidade(s)**

Com o objetivo de religar a comunidade ao potencial da freguesia, serão co-descobertos espaços inspiradores e adequados às atividades, para se poder proporcionar aos participantes experiências, formas de ver e contactos, para além daqueles aos quais habitualmente têm acesso, criando oportunidades para descobrir espaços que estão perto mas escondidos ou inacessíveis.

Nas primeiras sessões serão

utilizados espaços disponibilizados pela JFC ou outros parceiros mobilizados ao longo do projecto.

**Resultados esperados**

Com o laboratório, esperam-se os seguintes resultados de transformação:

--4 Visitas realizadas

--3 Diálogos com especialistas

--30 Participantes

--15 Parceiros

envolvidos

--Maior capacidade de colaboração em equipa.

--Maior capacidade de interação construtiva e de diálogo entre atores que fazem parte do mesmo sistema societal.

--Maior capacidade de se ligarem e de considerarem o seu propósito nas decisões que tomam no dia a dia.

--Criação de

equipas de trabalho munidas de ferramentas de colaboração que lhes permitem superar conflitos e que possam colaborar (para darem continuidade ao trabalho para além do período



em que o laboratório é facilitado pela Cooperativa Chamar o Futuro).

--Mais ampla consciência sobre as possibilidades de soluções que o desafio abordado permite alcançar.

--Maior motivação para atuar individualmente e em colaboração com outrem quando confrontados com um desafio de bem estar coletivo.

<i>Valor</i>	29589 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10
<i>Periodicidade</i>	Pontualdois dias por mês por 3 meses
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 3** Programa - Liderar o Futuro

**Descrição**

Oferta de inscrição de 2 participantes da comunidade numa formação em liderança ativa de referência internacional (realizado em Inglês) com duração de 12 dias (3 módulos presenciais de 4 dias cada), no âmbito de um grupo de participantes com perfis profissionais diversos (nacionais e internacionais), o que convida a um relacionamento de complementaridade no sistema societal - a integrar a turma de 15 a 18 participantes oriundos de todos os setores societais, nacionais e internacionais.

O programa assenta em três componentes de transformação que se entrelaçam: pessoal para a resiliência individual, coletiva para a resiliência da comunidade, sistémica para a resiliência planetária.

A equipa de facilitadores tem competências nas áreas do design thinking e systems thinking assim como na área da sustentabilidade e da resiliência urbana.

Neste programa é criado um espaço de colaboração intensa, no qual interagem criativamente pessoas oriundas de uma grande diversidade de contextos: tecido associativo (3º setor), empresas (setor privado), poder local (setor público). Todos os participantes colaboram e descobrem possibilidades para transcender preconceitos que outrora os poderão ter limitado a colaboração.

Uma das características relevantes deste programa é que permite entender o enquadramento de ação individual e coletiva no contexto planetário.

**Recursos humanos**

1 Gestão de projeto  
Os recursos humanos são parte integrante do programa de liderança criativa, no qual se inscrevem os dois participantes.



<i>Local: morada(s)</i>	Não aplicável, visto que as localizações são definidas pela entidade que organiza o Programa de Liderança Criativa (diversos e variáveis em cada edição).
<i>Local: entidade(s)</i>	Rebundance
<i>Resultados esperados</i>	<p>Esperam-se os seguintes resultados transformacionais:</p> <p>Capacidade de conceber um projeto avaliando, percebendo as necessidades e propondo soluções que contribuam para o bem estar da comunidade.</p> <p>Maior motivação e capacidade para ouvir, atuar individualmente e em colaboração com outrem, quando confrontados com um desafio coletivo</p> <p>Maior capacidade de perceber o que precisa de acontecer para a transformação positiva societal.</p> <p>Maior aceitação da diferença e abertura à aprendizagem através de colegas com qualificação.</p> <p>Maior respeito pela natureza e pelos ecossistemas naturais.</p> <p>Maior respeito pelo contributo dos nossos antepassados.</p> <p>Maior capacidade de interação criativa entre atores que fazem parte do mesmo sistema societal e que podem, à partida, ter perspectivas diferentes.</p> <p>Criação de equipas de trabalho munidas de ferramentas de colaboração que lhes permitem superar conflitos.</p> <p>Mais ampla consciência sobre possíveis soluções e sobre a forma como estas poderão ser colocadas em prática.</p> <p>Maior clareza na definição de medidas - também políticas públicas e eixos de desenvolvimento territorial - que sendo colocadas em prática poderão significar um importante incremento de qualidade de vida coletiva.</p> <p>Melhoria da eloquência na língua Inglesa.</p>
<i>Valor</i>	10000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
<i>Periodicidade</i>	PontualPontual 4 dias em meses 6, 7, 8
<i>Nº de destinatários</i>	2
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3
<i>Actividade 4</i>	Diagnóstico Societal Campolide
<i>Descrição</i>	Recolha de informação através de informadores qualificados capacitados no contexto dos programas acima referidos, com avaliação a partir de indicadores sociais, ambientais, de



capacitação profissional e pessoal e de resiliência das comunidades.

Abrangência: aproximadamente 200 pessoas.  
Os dados serão recolhidos presencialmente ou online. A recolha de dados terá lugar através de questionários, mini inquéritos, perguntas colocadas aos participantes em plenário ou em grupo de trabalho e entrevistas a especialistas. Será dirigido ao maior número de pessoas possível, a todos os participantes nos programas propostos, assim como pessoas da comunidade, autarcas e parceiros estratégicos.

Perante os atuais desafios sociais e a percepção da comunidade, a ZeroWasteLab e a Locals Approach assumem liderança no desenvolvimento de metodologias e do pensamento estratégico respectivo ao impacto social e ambiental nas áreas do urbanismo e de resíduos, áreas estas que contribuem profundamente para o bem estar dos residentes, sobretudo em momentos de transformação em que se pretende o envolvimento de todos no diagnóstico e concretização.

A partir de um sistema de indicadores urbanos de base local e cruzando os dados com trabalhos similares anteriores, irão desenvolver propostas que possam alimentar e informar o desenvolvimento de políticas públicas, porque sem dados credíveis não se tomam decisões coerentes para a coesão social.

**Recursos humanos**

1 Coordenador de projecto  
1 Técnico Zero Waste lab  
1

Técnico Local Approach

**Local: morada(s)**

Junta de Freguesia de Campolide  
Rua de Campolide nº 24B,  
1070-036 Lisboa

Outros locais da freguesia de acordo com a metodologia possível de aplicar de acordo com as restrições vigentes no momento.

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia de Campolide

**Resultados esperados**

Com o diagnóstico, pretende medir-se para além dos indicadores formais:

Métricas de Percepção individual:

--Identificar os principais desafios percebidos no território em que habitam.  
--Medir a importância dada aos desafios identificados pelos residentes nos bairros.

Métricas de Capacitação individual:

--Medir o aumento do grau de inclusão societal



--Medir a evolução do sentido de identificação com a comunidade  
--Medir a evolução do sentido de pertença

Métricas de Capacitação coletiva:

--Abrangência das atividades (número de pessoas que participam em cada atividade).  
--Abrangência do espaço compreendido de intervenção na comunidade.  
--A evolução do sentido de responsabilidade pelo bem-estar de outros.  
--O grau capacitação coletiva aumentou.

Métricas de

Capacitação territorial (planetária):

--A perceção espacial e territorial aumentou (perceber os limites do bairro).  
--A perceção dos limites do território no qual posso contribuir com os meus atos aumentou.  
--Capacidade para contemplar o território como espaço de potencial intervenção e de aprendizagem através de diversas lentes.

*Valor* 3000 EUR

*Cronograma* Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11

*Periodicidade* Mensal

*Nº de destinatários* 200

*Objectivos específicos para que concorre* 2, 3

*Actividade 5* Projeto Coletivo da Comunidade

*Descrição*

O Projeto coletivo de resposta pela Comunidade será um dos possíveis resultados do Círculo - Chamar o Futuro, uma vez que ao debater os desafios territoriais, serão identificadas necessidades coletivas. Uma destas necessidades poderá vir a ser preparada para a respetiva concretização, numa metodologia colaborativa e participativa.

Serão envolvidos todos os atores que potenciam a concretização num processo aberto e informal de co-design. O projeto coletivo de resposta pela comunidade, contribui para restaurar o espírito comunitário e a capacidade de actuação conjunta, permitindo a cada participante interagir ativamente e solucionar desafios reais.

Investindo a verba prevista em "incubação de um novo projeto comunitário" e recorrendo a donativos de parceiros e entidades especializadas, visa-se iniciar a concretização de um piloto, que permite ir ao encontro do bem-estar da comunidade.

A metodologia a adotar, para além de colaborativa será também interventiva, abordando diferentes sistemas e ângulos da vida urbana e coletiva, reunindo todos os intervenientes relevantes para que o piloto se possa tornar referência de equivalentes futuras intervenções no território.

A parceria com a Junta de Freguesia irá assegurar que qualquer que venha a ser a intervenção definida no âmbito do Círculo - Chamar o Futuro, terá sempre o necessário enquadramento legal.

**Recursos humanos**

1 gestor de projecto da Chamar o Futuro  
1 Técnico da  
Locals Approach  
Os restantes recursos humanos utilizados nesta actividade serão voluntários e ajustados às necessidades do projecto a implementar de acordo com vontade dos seus participantes e dos recursos existentes na comunidade.

**Local: morada(s)**

Local a identificar pelos participantes e a validar com a Junta de Freguesia de Campolide

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia de Campolide

**Resultados esperados**

Um projecto piloto desenhado e implementado pela comunidade  
Espera-se que o projeto a realizar possa tornar-se referência para outras comunidades tanto no que respeita a metodologia de identificação da intervenção no território como no modelo de concretização, para que possam surgir soluções equivalentes e futuras intervenções no território.  
O processo colaborativo para identificação de necessidades sentidas pela comunidade, gerado no âmbito do Círculo, irá identificar mais do que uma necessidade coletiva relevante e apenas uma será levada à etapa de concretização no âmbito desta atividade proposta.  
Assim, existe a possibilidade de dar continuidade à atividade, assentando na liderança dos interessados que participaram no Círculo, para concretizar mais intervenções - por exemplo o segundo projeto identificado poderá passar a entrar no mesmo processo de concretização que terá lugar no âmbito desta atividade.  
A abrangência dos atores locais convidados a participar permitirá o alargamento da prática em outros territórios da coroa de Monsanto.  
Permitirá ainda a que atores do sector da indústria possam continuar



ligados a iniciativas de concretização de soluções co-criadas para necessidades coletivas. Um dos resultados relevantes desta atividade será identificar como a Junta de Freguesia poderá facilitar a intervenção de soluções vindas da comunidade, também na perspetiva legal.

<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

### MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

#### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 15

#### Constituição da equipa de projeto

*Função* Coordenador de projecto Cooperativa

*Horas realizadas para o projeto* 311

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de Projecto Cooperativa

*Horas realizadas para o projeto* 165

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico JFC

*Horas realizadas para o projeto* 150



*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Facilitadores

*Horas realizadas para o projeto* 600

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Zero Waste Lab

*Horas realizadas para o projeto* 25

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico Locals Approach

*Horas realizadas para o projeto* 75

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de Projecto

*Horas realizadas para o projeto* 100

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

#### Criação de emprego (Impacto)

*Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%)* 0

*Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto* 0

#### Destinatários (Resultados)



*Nº de moradores no bairro BIP/ZIP  
destinatários de atividades em que é  
possível a identificação dos  
participantes (formativas, pedagógicas,  
lúdicas)*

50

*Nº total acumulado de destinatários de  
atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes*

100

*Nº de atividades onde não é possível a  
identificação clara dos participantes*

1

**Equidade**

*Nº de destinatários com deficiência /  
doença mental*

5

*Nº de destinatários mulheres*

100

*Nº de destinatários desempregados*

10

*Nº de destinatários jovens (- de 30  
anos)*

10

*Nº de destinatários idosos (+ de 65  
anos)*

5

*Nº de destinatários imigrantes*

5

*Número de técnicos / líderes locais  
envolvidos*

10

**Produtos/Elementos tangíveis da intervenção**

*Nº de produtos concebidos para venda /  
demonstração*

1

*Nº de intervenções em edificado para  
criação de serviços ou atividades  
dirigidas à Comunidade*

1

*Nº de intervenções no espaço público*

0

*Nº de publicações criadas*

30

*Nº de páginas de Internet criadas*

1

*Nº de páginas de facebook criadas*

2

*Nº de vídeos criados*

1

*Nº de artigos publicados em jornais /  
revistas*

2

*Nº de novas organizações criadas  
(associações / empresas, outros)*

0



---Entrevistas Podcast / participação na rádio 3

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	9520 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	14000 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	650 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4678 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	18852 EUR
<i>Equipamentos</i>	300 EUR
<i>Obras</i>	2000 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

**Montante de apoio financeiro por entidade promotora**

<i>Entidade</i>	Chamar o Futuro
<i>Valor</i>	50000 EUR

**Outras fontes de financiamento e respectivos montantes**

<i>Entidade</i>	Cooperativa Chamar o Futuro
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2000 EUR
<i>Descrição</i>	Contributos de know-how em áreas que são relevantes para acionar mecanismos ou concretizar projetos. Horas extra para gestão de projecto Horas em atividades voluntárias para a concretização das atividades e gestão do projeto. A rede de contactos da Cooperativa permitirá aceder a outros contributos, como oferta de equipamentos e donativos. (100h x 20€/h)
<i>Entidade</i>	JF Campolide
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro



**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	2370 EUR
<i>Descrição</i>	Cedência de espaços, Horas de trabalho do técnicos de gestão de projecto / articulação de parcerias (150h x 7,80€/H + 100€ X12 sessões)
<i>Entidade</i>	Zero Waste Lab
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200 EUR
<i>Descrição</i>	Horas de trabalho pela rede de suporte interna
<i>Entidade</i>	Locals Approach
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	200 EUR
<i>Descrição</i>	Horas de trabalho pela rede de suporte interna

**TOTAIS**

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	4770 EUR
<i>Total do Projeto</i>	54770 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	362

